

RESUMO - REVISÕES INTEGRATIVAS/SISTEMÁTICAS/METANÁLISE

**SIMULAÇÃO CLÍNICA PARA O ENSINO E EDUCAÇÃO DE ENFERMAGEM
PERIOPERATÓRIA: REVISÃO SISTEMÁTICA**

Fabiana Pires Rodrigues De Almeida Lopes (fabiana.pires@unesp.br)

Marcia Moroskoski (mmoroskoski@uem.br)

Maria Fernanda Do Prado Tostes (mfptostes@uem.br)

Cassiane Santana Lemos (cassiane.lemos@unesp.br)

Introdução: A simulação realística caracteriza-se como uma metodologia ativa que visa aproximar o aluno da realidade prática, ampliando as relações entre teoria e cenário real de atuação profissional.(1) Desta maneira, baseado em casos reais, o aluno tem a experiência de ações em ambiente controlado, o que pode contribuir para redução de incidentes em saúde e segurança na prática clínica.(2) Objetivo: Avaliar o efeito do uso da simulação realística no desenvolvimento de competências no processo de ensino- aprendizagem em enfermagem perioperatória de graduandos e enfermeiros. Métodos: Revisão sistemática da literatura, realizada no período de março a dezembro de 2025, nas bases de dados Cinahl, Scielo, Scopus, Web of Science, Embase, Lilacs, Google Scholar, Medline/PubMed. Após as buscas, os estudos encontrados, foram importados para o gerenciador de referência Endnote® e o software Rayyan®, para checagem de duplicatas, exclusão e inclusão dos estudos. Para avaliação da qualidade metodológica dos estudos selecionados foram aplicadas as Escala de Newcastle-Ottawa para os estudos observacionais, Escala de Newcastle-Ottawa Modificada para estudos transversais e

descritivos, e os instrumentos Robins-I e Robins-2 para análise do risco de viés. A revisão foi registrada no International Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO), sob o número: CRD42022374780, e conduzida de acordo com o protocolo PRISMA 2020. Resultados: Foram incluídos 21 artigos, publicados no período de 2016 a 2025, dos quais 15 (71%) foram publicados nos últimos cinco anos. Os estudos evidenciaram que a simulação realística desempenha efeitos positivos no processo de ensino-aprendizagem, com destaque para o desenvolvimento das competências de aprimoramento de habilidades técnicas (n=14; 66,7%), fortalecimento do raciocínio clínico e da tomada de decisão, desenvolvimento da comunicação e do trabalho em equipe, além da promoção de atitudes voltadas à segurança do paciente. Quanto à qualidade metodológica, os estudos foram classificados em baixa (n=2; 33,3%), moderada (n=3; 50%) e alta qualidade (n=1; 16,7%). No que se refere ao risco de viés, tanto os estudos randomizados quanto os não randomizados, apresentaram, risco grave. Considerações finais: A simulação realística tem sido aplicada no cenário de ensino-aprendizagem perioperatória, contribuindo para o desenvolvimento das competências de conhecimento, habilidades e atitudes e atuação no cotidiano da prática profissional.

Palavras-chave: treinamento com simulação de alta fidelidade; educação em enfermagem e enfermagem perioperatória.